



Direito - 1892
Ciências do Estado - 2008
UF **m** G

Manual de sobrevivência no ERE

como passar pelas loucuras pandêmicas?

Elaborado com muito amor
pela 12a turma de Ciências do
Estado da UFMG

Índice:

Introdução.....	3
O que é ERE.....	4
Ansiedade em Ensino Remoto.....	6
Como evitar a procrastinação.....	9
Principais plataformas.....	10
Projetos extraclasse.....	17

Introdução

Ei, calourx! Decidimos criar esse Manual de Sobrevivência no ERE – o famoso Ensino Remoto Emergencial, também conhecido como aula online ou EAD – para ajudar você com dicas e conselhos, na expectativa de que facilite sua rotina de estudos.

As notícias (até o momento em que o Manual foi elaborado) são de que a UFMG decidiu retornar à etapa 0 (zero) do Plano de Retorno às atividades presenciais, o que significa que ainda vamos aguentar o ERE por mais algum tempo. Mas, antes de tudo, vamos ter calma! Provavelmente são muitos os pontos negativos que você já ouviu sobre o ERE, e a maioria deles pode ser verdadeira, mas isso não quer dizer que sua entrada na faculdade será horrível e muito menos que vai ser impossível sobreviver ao semestre. Respira fundo, dá uma olhada no Manual e bora lá!

Primeiramente, vamos te apresentar ao Ensino Remoto Emergencial, explicando como funciona o sistema adotado pela UFMG e como ele pode afetar nossa ansiedade e produtividade.

A UFMG nos disponibiliza o Moodle e o Microsoft Teams, que são as duas plataformas oficiais que você vai utilizar ao longo do semestre, mas existem diversas outras que podem te ajudar e muito! Separamos as mais utilizadas por nós, veteranos, com explicações de funcionamento e dicas de como usá-las!

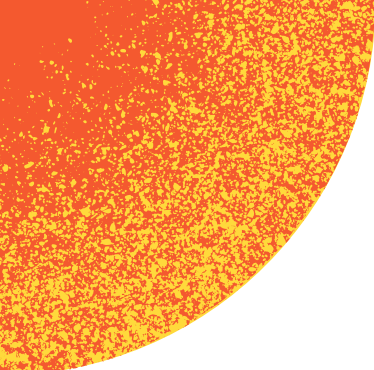
Por fim, vamos te mostrar alguns projetos extra-classe e como eles podem nos ajudar, afinal, a faculdade vai muito além das aulas e das disciplinas obrigatórias.

O que é ERE

Você se lembra da sequência de acontecimentos da chegada do novo coronavírus no Brasil? O primeiro caso dentro do país, segundo a Agência Brasil, foi identificado ao final de fevereiro de 2020, em São Paulo, já ocasionando algumas reações de suspensão de atividades presenciais e não essenciais. Já em Belo Horizonte, como conta o Estado de Minas, teve seu primeiro caso identificado no dia 16 de março, mesmo dia em que a UFMG anunciava a interrupção por tempo indeterminado das aulas a partir do dia 18 de março. As dúvidas eram muitas, não só sobre o COVID-19, mas sobre a faculdade: quanto tempo deve durar a quarentena? Será que as aulas voltam rápido? Vamos precisar recomeçar o semestre? Vamos ter aula online?

Sim, teríamos aula online, mas apenas meses mais tarde, em agosto, quando a UFMG anunciava o modelo adotado para assegurar o retorno às aulas com segurança e prezando ainda por uma qualidade pedagógica. Era o Ensino Remoto Emergencial.


Ainda que pareçam ser a mesma coisa, você sabia que existem algumas diferenças entre o Ensino à Distância e o Ensino Remoto? A principal diferença, de acordo com as colocações da Universidade Federal de Goiás (UFG), é que o EAD é assim em sua essência, ou seja, não precisou ser à distância por causa de medidas emergenciais ou situações inesperadas. Assim, os cursos e universidades EAD são programados para serem como são, com aulas em que professor e aluno não precisam necessariamente participar ao mesmo tempo e espaço. Já o ensino remoto é uma adaptação da educação presencial para o ambiente virtual, adaptação essa ocasionada por diversos motivos e, no nosso caso, pela pandemia de COVID-19. Nesse modelo, existem aulas ao vivo ou – como você vai ainda muito escutar – síncronas, onde professor e aluno irão se encontrar ao mesmo tempo e no mesmo espaço virtual, proporcionando uma troca de ideias que se aproxima da experiência presencial.



Existem algumas normas de funcionamento do ERE garantidas pela UFMG. Fique atento para o caso de algum professor ultrapassar os limites estabelecidos!

Bom, já vimos que o ERE se difere justamente por ter aulas síncronas – ou aulas ao vivo, que acontecem no horário em que a aula presencial aconteceria –, mas não são todas as aulas do semestre que terão esse formato, existindo também as assíncronas – ou aulas gravadas pelos professores e postadas nas plataformas, que você pode assistir quando preferir. Esse revezamento entre os dois tipos é importante pois, além de que o monopólio das aulas síncronas significaria uma experiência extremamente maçante e cansativa, não são todos os estudantes com condições para assistir a todas elas, seja por indisponibilidade de horários ou de dispositivos tecnológicos.

Assim, a UFMG estabelece predominância pelas atividades assíncronas, que devem ser objetivas e curtas, facilitando um pouco pra gente que vai assistir. Foi combinado também que a cada 15h/aula assíncrona é necessária pelo menos uma aula síncrona, geralmente utilizada para discussão de ideias e possíveis dúvidas surgidas durante as aulas previamente gravadas, e todas elas devem ser gravadas e disponibilizadas em uma das plataformas oficiais, garantindo a oportunidade de todos assistirem. É também importante dizer que um professor não pode prejudicar um aluno por infrequência, ou seja, não pode fazer chamada e não pode querer avaliar sua presença.






Ansiedade em Ensino Remoto

Mais uma vez bem-vindos a todos e a todas!! Infelizmente não conseguiremos nos ver e conhecer presencialmente no momento, mas, assim que possível, o encontro será um dos episódios mais significativos e será comemorado à altura! Nesse período já saturado do isolamento social, é essencial termos noção do que faremos para nos manter saudáveis em meio ao ritmo de estudos frente à toda ansiedade que o momento vivido nos traz.

O modo como lidamos com nossas questões internas, frustrações e a ansiedade na pandemia é algo extremamente pessoal e, desde já, recomendamos a procura de um profissional da psicologia, se necessário. O intuito desta parte do manual é passar uma noção geral do que nós sabemos e como nos sentimos acerca do ambiente de ensino remoto no ambiente do ensino superior. Quando nós da turma 12 de CE entramos em 2020, tivemos duas semanas de aula presenciais e depois só retornamos no início de agosto no plano de Ensino Remoto Emergencial (ERE). Foi uma quebra de expectativas muito grande, porém podem ficar tranquilos que nós e os professores os receberemos muito bem, igual nós fomos!

Na ocasião, sabemos o quão fácil está sendo ficar cansado, a dificuldade de estabelecer uma rotina pela falta de mudança de ambientes, a saudade do que a gente nem viveu, e tudo isso parece que culmina no limbo da ansiedade. O que sugerimos para esses momentos é pegar leve com nós mesmos, dependendo de como estamos, ou seja, tomar cuidado para não se atarefar tanto que isso atrapalhe seu rendimento nas obrigatórias, e sempre buscar estudar o que te interessa, que é o principal diferencial do ambiente universitário.



Além disso, é importante dizer também que nós estudantes não somos obrigados a ler e fazer tudo que nos será passado, principalmente no nosso curso, em que a carga de leitura é pesada. Terão as leituras essenciais, mas também terão as leituras complementares, participações em grupos de pesquisa e de estudo, que são igualmente importantes para nosso desenvolvimento. Então, o que é fundamental, além de sermos condescendentes com nós mesmos, é filtrar o que faremos nesse meio tempo, saber selecionar o que nos interessa e nos move. Também é primordial dizer que separar um tempo para o lazer é indispensável, então faça o favor de fazer coisas que te deixem bem!

Um sentimento que vem sendo presente com a extensão do período de isolamento é o de nos sentirmos meio “blah”, meio “meh”, de indiferença com os eventos que ocorrem diariamente, infelizmente, mais ruins do que bons.

Recentemente, foi publicado no New York Times um artigo do professor de psicologia Adam Grant, da universidade da Pensilvânia que expõe, apoiado no conceito cunhado pelo sociólogo Corey Keyes, o sentimento “Languishing”.

Na tradução para o português significa definhando, mas seria algo mais próximo da indiferença mesmo, “uma sensação de estancamento e vazio, vendo a vida através de um para-brisas embaçado”. No início da pandemia estávamos num momento de pura atenção, medo, de adequação ao “novo normal”, mas o ponto é que agora tá tudo normal até demais! “Languishing” é um meio termo que caminha entre o ápice do bem-estar e a depressão, é o não funcionamento da nossa capacidade máxima, é a saudade de funcionarmos na nossa capacidade máxima que nem nos tempos pré-pandêmicos.

O fator mais importante já tiramos de letra, que de acordo com psicólogos, é nomear o que estamos sentindo. Como “antídoto” a esse sentimento, o professor Adam, recomenda estarmos frequentemente em um “flow”. Para quem já assistiu o filme “Soul” da Pixar com a Disney (quem não assistiu, que assista!), o “flow” seria a zona de concentração que atingimos ao tocar um instrumento, mas não só isso! Também ao ler um livro de nosso agrado, ao cozinhar, ao ouvir um álbum de uma banda de preferência, ao praticar exercícios, etc.



Desse modo, ao ficar um tempo focando em só uma coisa, melhoramos nossa concentração no resto, sem um excesso de informações, que nos deixam ansiosos. Vivendo um dia de cada vez, cuidando de quem a gente ama, o que inclui nós mesmos, e fazendo o que nos faz bem sobreviveremos a esse momento! Conte conosco e vamos juntos! Para quem quiser acessar o artigo na íntegra, acesse esse site:

<https://www.nytimes.com/2021/04/19/well/mind/covid-mental-health-languishing.html>

Como evitar a procrastinação

Primeiro de tudo: todo mundo procrastina, não se culpe por isso

PRINCIPAIS CAUSAS

- ANSIEDADE
- VOCÊ ESTÁ PERDIDA OU PERDIDO NO PROCESSO
- CANSAÇO

COMO SOLUCIONAR

- PARA OS DOIS PRIMEIROS CASOS: CALMA! FAZ UM PLANEJAMENTO. VAMOS TE DAR FERRAMENTAS PARA ISSO.
- PARA O ÚLTIMO, VAI DESCANSAR! NÃO ADIANTA CONTINUAR SEM ENERGIA.

LIDANDO COM O PROBLEMA

QUANDO VOCÊ **PRECISA** ENTREGAR ALGO COM PRAZO:

- FAZER UMA LISTA DO QUE PRECISA SER FEITO E DIVIDIR EM PEQUENAS TAREFAS. ISSO AJUDA NA SUA MOTIVAÇÃO A CADA VEZ QUE CONCLUI UMA DELAS.
- COMECE PELA MAIS FÁCIL E CRIE BLOCOS DE TEMPO PARA EXECUTÁ-LA.

DICAS DE CONTEÚDOS (NÃO É COACH!!)

- @FLORDEMIM - MUSA INSPIRADORA DESSAS DICAS
- @ORGANIZADAFNE

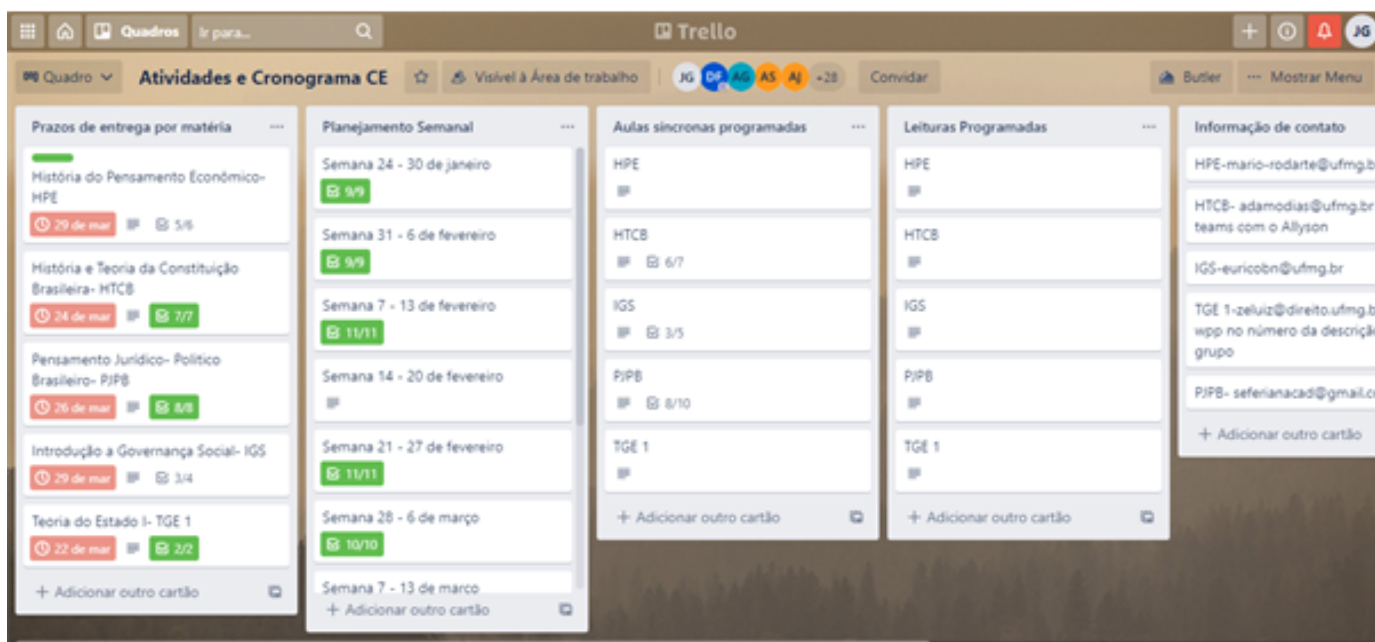


Principais plataformas

1- Trello

O Trello é uma ferramenta de colaboração que organiza seus projetos em quadros dispostos horizontalmente, que informa o que está sendo trabalhado, quem está trabalhando, em quê e onde algo está em um processo. Essa plataforma pode ser usada de diversas formas, seja para organização cotidiana ou de rotina semanal/de estudos, quanto para gerenciamento de projetos e supervisão de atividades.

Eu, pessoalmente, recomendo muito, é a ferramenta mais clara, intuitiva e simples de ser usada no dia a dia. Na nossa turma, eu, como representante titular e a Dani, como representante adjunta, usamos essa plataforma para facilitar para a sala a visualização das tarefas e atividades da semana referentes ao curso. Olha um exemplo:

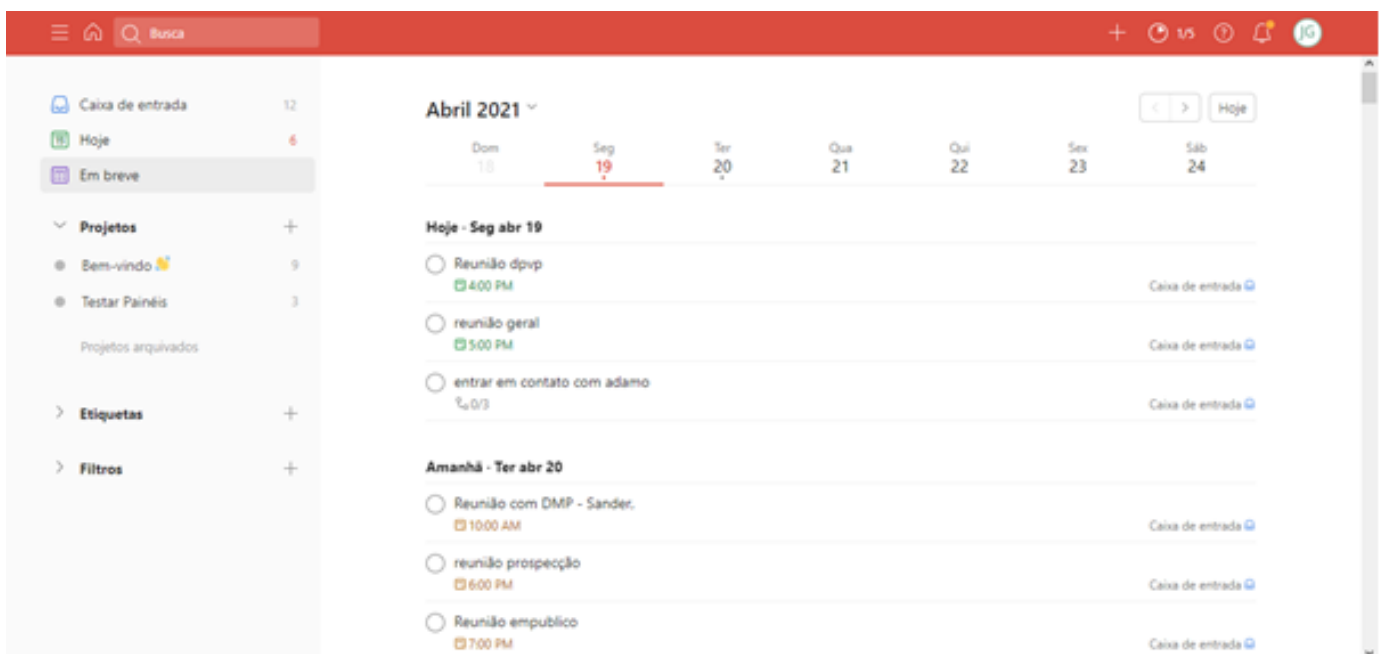


Dessa forma, organizamos as disciplinas em um quadro com seus respectivos prazos, depois o planejamento semanal com as datas de entrega de atividades/textos por semana. Além disso, tem as aulas síncronas e leituras programadas divididas por matéria. Por último, as informações de contato de cada professor. É uma divisão bem simples mas que ajuda bastante na organização.

2- Todoist

O Todoist é ainda mais intuitivo e simples do que o Trello, é basicamente uma checklist com as atividades/reuniões programadas para cada dia. Assim como o Trello, o que facilita é o login feito com a conta do Google, e, eu, pessoalmente, tenho mais costume de usar o Todoist para organizar meu dia e minhas tarefas diárias, é mais simples de usar no cotidiano e na pressa.

Nele, você consegue acionar lembretes também para cada tarefa e colocar o horário exato que ela acontecerá. Quando concluir uma atividade nessa plataforma, você pode marcá-la como feita e ela some. Tem algumas limitações, mas no dia a dia serve bastante.



Como na imagem acima, serve para pessoas que, como eu, não são tão organizadas mas querem ao menos se localizar no dia.

3- Microsoft Planner

O Microsoft Planner é um aplicativo desenvolvido pela Microsoft (duh) para organizar suas tarefas de maneira didática.

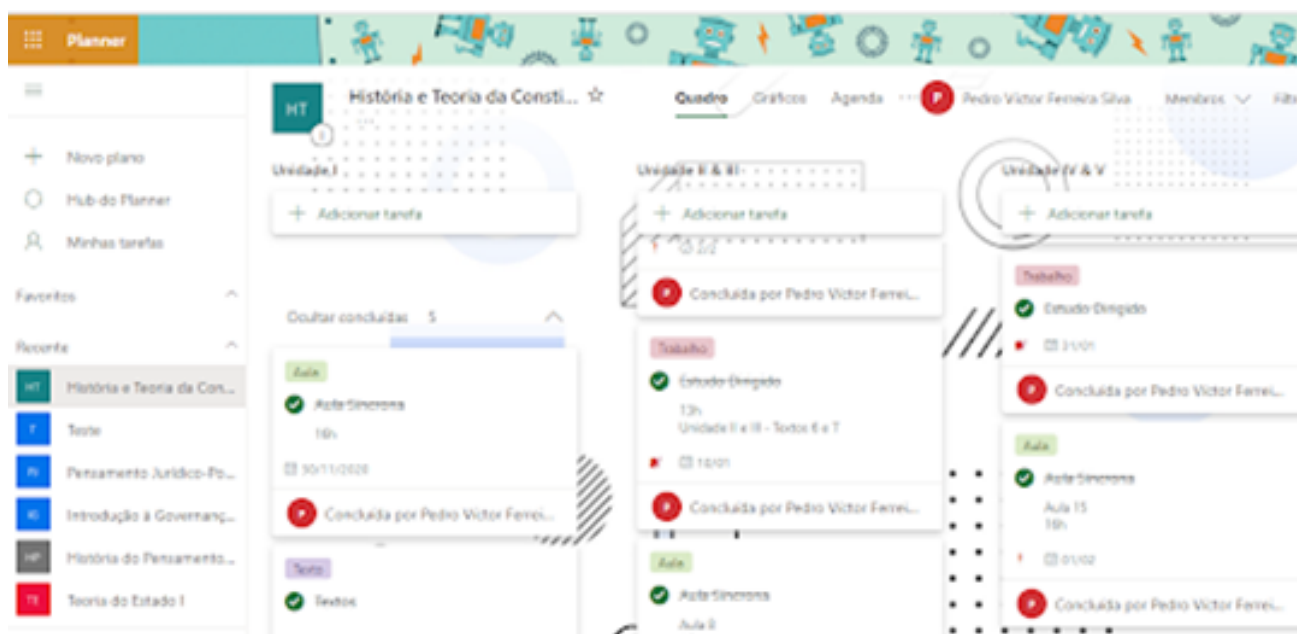
Seus “Planos” serão suas matérias do semestre, ou seja, “Iniciação à Universidade”, “Modernidade e Mudança Social”, “História do Estado e da Cidadania”, etc.

Ao criar seus planos, você irá adicionar seus “Buckets”, que é a parte de cima das tarefas. Esse Bucket é onde você divide sua matéria. Se seu professor ou professora dividir o Plano de Ensino em UNIDADES, então os Buckets serão cada uma das unidades. Se a divisão for apenas por semana, então seus Buckets serão os MESES letivos.

Algumas dicas:

1. Divida as tarefas em: Aulas Assíncronas, Aula Síncrona (um card para cada aula síncrona, uma vez que não são tão frequentes), Leituras Obrigatórias, Leituras Complementares, Trabalhos (card individual para cada um deles), e qualquer outra atividade extra do professor (Ex.: Fóruns);
2. Adicione RÓTULOS nos cards de tarefas para melhor identificação;
3. Nos cards individuais (Aulas síncronas e trabalhos) adicione uma DATA DE CONCLUSÃO, para saber ou quando será a aula síncrona ou quando entregar um trabalho;
4. Nos cards conjuntos (Leituras e aulas assíncronas), adicione uma LISTA DE VERIFICAÇÃO com as datas esperadas para que essas atividades sejam concluídas (Ex.: Aula 1 – 20/05, Aula 2 – 24/05, ... ou Texto 1 – 20/05, Texto 2 – 24/05, ...);
5. Nos cards de leituras, copie o link dos textos e deixe em anexo no card;

6. Adicione a PRIORIDADE de cada tarefa (Ex.: Leituras obrigatórias = Média; Leituras complementares = Baixa; Aulas assíncronas = Média; Aulas Síncronas = Importante; e Trabalhos = Urgente);
7. A aba de PROGRESSO é pouco usada, mas você pode usar quando estiver fazendo seus trabalhos;
8. Quando uma tarefa é concluída, é necessário apenas clicar na bolinha do canto esquerdo do card que ele vai diretamente para uma parte do bucket das tarefas concluídas;
9. Quando terminar cada bucket, arraste-o para a extrema direita e assim você verá as novas tarefas de maneira prioritária.

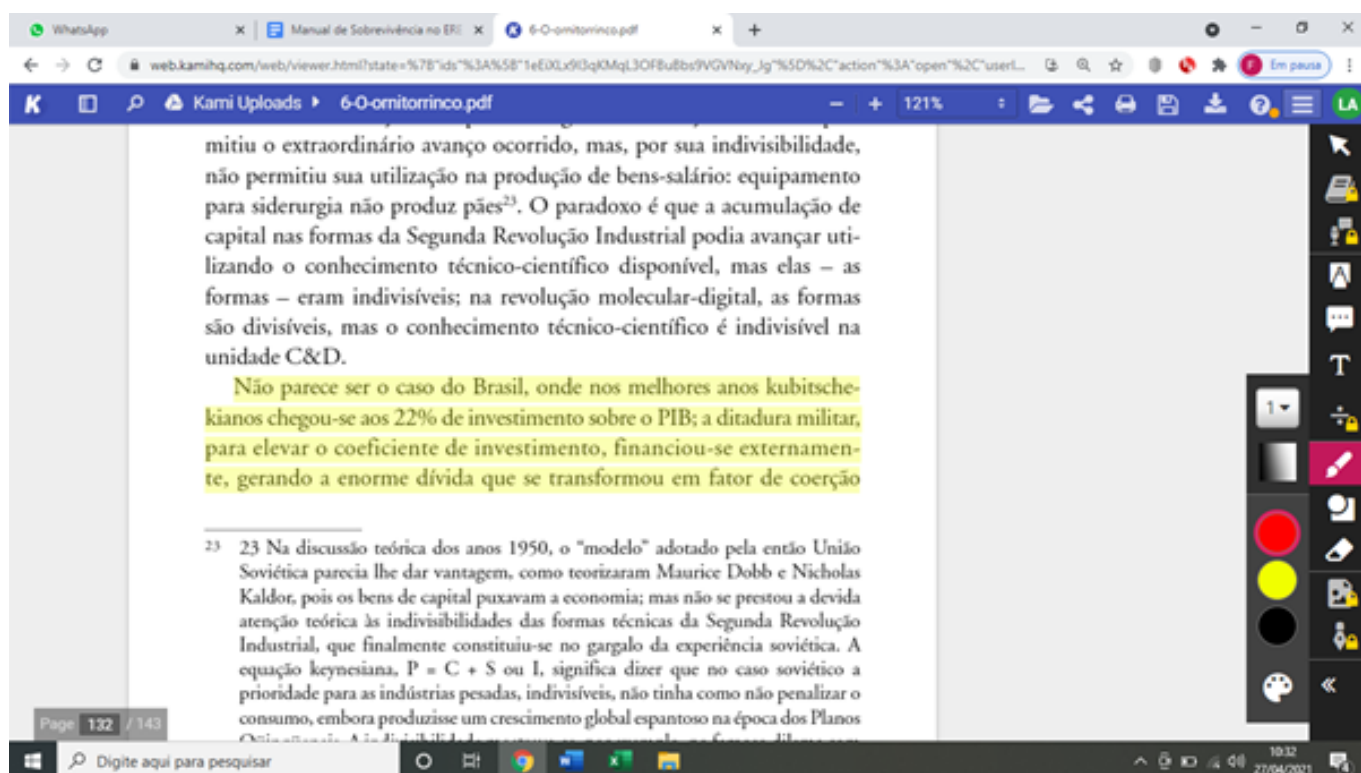


Qualquer dúvida é só chamar!!

5- Kami HQ

Com bibliotecas fechadas, a única alternativa são os livros em pdf e a não ser que você esteja ostentando dinheiro e queira imprimir esses arquivos o Kami HQ pode melhorar sua experiência de ler pela tela do computador. Não que ele torne essa experiência boa, mas com suas funções de grifar o texto em várias cores, fazer o upload automático para o Google Drive, adicionar comentários, caixas de texto, entre outros tipos de marcações sua leitura pode ficar mais didática e produtiva.

Para adquiri-lo, basta adicionar a extensão no seu Google Chrome e só. A partir daí é só usar.



Essa é a cara do Kami. Espero que gostem!

Obs: Para arquivos os quais a extensão não identifica texto, basta ir no botão dos três tracinhos na parte superior direito e depois clicar em “OCR For Scanned PDFs” e pronto <3

6- Microsoft Edge

Tem dias que de tanto texto, você não vai aguentar mais ler e provavelmente vai pensar: “pelo menos se alguém pudesse ler para mim enquanto eu só escuto”. Bom, não conheço nenhuma amizade tão fiel que faria isso por mim, se esse também for o seu caso, eu te indico abrir o arquivo no Microsoft Edge e acionar a leitura por voz. E eu prometo que não parece a mulher do Google Maps, a oratória desse navegador é melhor do que a de muita gente por aí viu...

7- VLC

Microsoft Teams, além dos outros diversos problemas tem um que se o seu professor não for muito bonzinho pode atrapalhar sua vida. O que acontece é que as aulas que ficam gravadas no Teams, as que não vão para o Microsoft Stream, são apagadas automaticamente depois de 20 dias e se você perder esse tempo, você nunca mais verá essa aula. E sim, isso vai acontecer com você se não tomar cuidado! 20 dias parece muito tempo, você pode até pensar que nunca, nunca, atrasaria uma aula ou uma disciplina tanto tempo assim, mas vai por mim, é mais difícil ficar em dia nas matérias do que você imagina.

Para evitar esse problema eu te recomendo baixar as aulas do Teams que você está mais atrasado e ainda não viu e deixar guardado no seu computador para assistir quando você puder. Mas acontece que muito reprodutores que já vêm instalados nos pcs não conseguem acelerar ou desacelerar os vídeos, por isso eu te recomendo muuito o VLC para você assistir uma aula de 40 minutos em 20 ; D

8- Papel e agenda

Mesmo com a disponibilidade de tantas plataformas digitais e aplicativos, há ainda aqueles que preferem o clássico papel, usando uma agendinha ou um planner. Minha dica, apesar de muito simples, pode ajudar bastante nesse momento de ensino remoto, que é: separar as atividades por semana e não planejar completamente o dia, assim você pode fazer as obrigações no dia que tiver mais disponibilidade e não se assustar com um dia cheio de coisas. É melhor separar por dia apenas o que você precisa entregar, ou seja, os prazos de trabalhos e outras avaliações, eu acredito que desse jeito fica muito organizado.

Projetos extra-classe

1- Grupos de estudo

Na Faculdade de Direito e Ciências do Estado, participei apenas de um grupo de estudos (Constitucionalismo e Democracia – O Brasil Sob Vargas, com o prof. dr. Adamo Dias Alves), mas acredito que todos tenham funcionamento parecido: cada semana você lê um capítulo de um livro referente ao tema abordado no grupo, e aí na semana seguinte é debatido o que foi lido. É uma experiência muito boa, principalmente quando você se interessa pelo assunto que está sendo estudado, contribui muito para sua formação.

Além disso, é um espaço de muito aprendizado, que abre portas no mundo acadêmico, possibilitando obter maior conhecimento para a faculdade e também para atividades extracurriculares, como escrever artigos e publicá-los.

Outro grupo de estudos é o coordenado pelo professor Gustavo Seferian, chamado Interpretar e Transformar o Brasil, em que em cada semestre há um novo tema, o encontro é parecido com o grupo citado acima, porém os encontros são quinzenais e lemos geralmente dois artigos para encontrarmos e discutirmos sobre através da plataforma Google Meet.



2- Transformare

A Transformare Consultoria Júnior é a empresa júnior de Ciências do Estado, fundada em 2017/2018 por um grupo de alunas do curso, com intuito de fazer com que os discentes de CE conheçam e entendam o mercado de trabalho ao qual seremos direcionados e posteriormente inseridos.

Basicamente, de forma bem breve (que será melhor explicada em um evento que vocês terão oportunidade de participar) a nossa EJ tem seu funcionamento dividido em 5 diretorias, dentre elas:

- Diretoria de Presidência e Vice-Presidência: responsável pela gestão interna e pelas relações institucionais e públicas, seja com a Faculdade ou qualquer outro âmbito externo;
- Diretoria de Administrativo-Financeiro: responsável pela gestão do caixa da empresa e pela documentação;
- Diretoria de Projetos: responsável pela condução e administração de projetos, além de organizar os possíveis clientes da EJ e algumas outras documentações;
- Diretoria de Marketing: responsável pela imagem da Transformare no que tange a redes sociais, elabora a identidade visual e os posts de maneira geral. Há também a divisão interna referente à parte comercial, ligada à prospecção ativa, que, em outras palavras, é responsável por conseguir clientes;
- Diretoria de Gestão de Pessoas e Qualidade: responsável por manter a harmonia na empresa e integrar a nossa cultura organizacional.

Atualmente, além dessas diretorias, a Transformare funciona com orientação do professor doutor Adamo Dias Alves, mas tem atuação autônoma em relação a qualquer órgão da faculdade ou da UFMG.

A Transformare tem como objetivo tornar os discentes de Ciências do Estado profissionais capacitados e capazes de atuar no mercado de trabalho do curso com destaque; fornecer experiência profissional; fomentar o trabalho em equipe e a integração do curso; desenvolver capacidades relacionadas à liderança, oratória, gestão de equipe, entre muitas outras. Além disso, é um grande diferencial no currículo.

A EJ do curso é muito importante pra mim porque foi onde conheci pessoas muito próximas a mim hoje em um momento muito difícil, em início de ensino remoto emergencial. Além disso, eu conheci o mercado de trabalho do curso que antes, na minha visão, era muito confuso. Hoje, parte das minhas conquistas se devem a Transformare, que terá processo seletivo aberto em junho, então, novidades em breve!

Nos acompanhe no Instagram: [@transformarejunior](https://www.instagram.com/transformarejunior)





3- Revice

Se você se interessa pela área acadêmica e quer ficar por dentro e como tem sido produzidos os artigos, resenhas e traduções pelos discentes, na Revice você pode ter essa oportunidade. A Revice é a revista científica do curso de Ciências do Estado voltada para a produção discente e todo o seu corpo editorial também é formado por alunos. É um dos projetos de maior relevância hoje para o curso de Ciências do Estado, como também para a FDCE e a UFMG com um todo. O corpo editorial foi recentemente selecionado, por isso provavelmente deve levar um tempo até a abertura de um novo Processo Seletivo, mas não desanime, invista na área acadêmica: participe de congressos, faça iniciação científica, escreva artigos e mande-os para editoração na Revice, isso faz com que a revista seja cada vez mais requisitada.

Pelo site da revista (<https://periodicos.ufmg.br/index.php/revice/index>) você pode acompanhar a publicação dos dossiês, nos quais contém várias publicações de artigos e entrevistas exclusivas. Além disso, siga a Revice no Instagram e no LinkedIn.

Qualquer dúvida pode chamar o Lucas no zap: (37) 99917-0527 <3





4- CACE

O Centro Acadêmico de Ciências do Estado (CACE) é o órgão de representação discente do curso de Ciências do Estado. Fundado em 2010, o CACE foi e ainda é essencial para a defesa e visibilidade do curso diante todos esses anos.

É de extrema importância a confiança e a fiscalização dos alunos de Ciências do Estado no CACE, pois ele será a melhor forma de se comunicar com os professores e a coordenação do curso para tentar resolver possíveis problemas.

Nosso Centro Acadêmico é responsável por elaborar e fornecer diversos projetos, dentre eles: CACE Cidadania, Roda Viva, Culture-CE, Congressos (Estadual e Internacional), entre outros.

O CACE é formado por: Presidência, Secretaria, Tesouraria e outros 4 departamentos, sendo eles: Departamento de Comunicação (DCOM), Departamento de Cultura (DC), Departamento Ensino, Pesquisa e Extensão (DEPE) e Departamento de Relações Institucionais e Sociais (DRIS).

Siga-nos nas redes sociais e visite nosso site para se manter atualizado sobre o curso!

Centro Acadêmico de Ciências do Estado | CACE (caceufmg.com.br)





5- Iniciação científica


Quando eu entrei para a Universidade, não fazia ideia de o que eu ia ser em minha profissão. A iniciação científica foi uma peça fundamental para despertar meu amor pela área acadêmica.

Iniciação científica é um projeto das universidades para alunos de graduação, e tem como principal objetivo apresentar aos alunos um pouco da área de pesquisa. Geralmente ela tem a duração de um ano e pode ser remunerada ou não.

Ao longo desse período, são desenvolvidas tarefas relacionadas à área da pesquisa, aprofundamentos de leituras e produção de artigos acadêmicos. Um professor vai ser o seu orientador, e vai desenvolver uma pesquisa de acordo com o interesse comum entre ambos.

Atualmente, a minha pesquisa é no INCT – Instituto da Democracia e Democratização da Comunicação, e eu estou desenvolvendo uma pesquisa na área de comunicação e política. Minha orientadora me passa leituras para discutirmos e algumas tarefas do Instituto também. Espero que você se encontre na Universidade, seja pela iniciação científica ou por outros projetos extraclasse. A coisa mais linda que existe nesse mundo é fazer algo que ama. <3

Qualquer dúvida pode me procurar(Alice) no whatsapp(31981162005), ou qualquer outro veterano. Teremos o maior prazer em trocar uma ideia e ajudar em tudo que for preciso.






6- Motriz

A extensão, junto com a pesquisa e o ensino, é um dos pilares da Universidade, os Projetos de Extensão são responsáveis por promover mudanças no espaço extra universitário. Isso é possível por meio de um diálogo entre os universitários componentes do projeto e a sociedade, nunca contrapondo o conhecimento universitário ao da comunidade.

O Motriz foi o único projeto de extensão que já participei, ele é um projeto interinstitucional – entre a UFMG e a PUC-MG –, tem como co-orientadores da UFMG os professores David Gomes e Gustavo Seferian e é coordenado por estudantes. Nele, discutimos sobre trabalho de base, em que são promovidos encontros com representantes de diversos movimentos sociais.



...e finalmente:

Sabemos que a pandemia pode ser difícil às vezes, mas esperamos ajudar vocês com esse guia. Também estamos aqui para tudo, é só chamar.

Sejam bem vindos!

Um abraço, um beijo e um cheiro dos veteranos da 12a turma de CE <3



Direito - 1892
Ciências do Estado - 2008
UFMG

